

Hospital Regional completa 1 mês com 2.100 atendimentos A 4

Hospital Regional completa 1 mês com 2.100 atendimentos

Desde a inauguração, em 19 de março, foram realizados 900 exames e 1.200 consultas

Felipe Poleti
felipepoleti@jornal.com.br

Um mês após dar início aos atendimentos, o Hospital Regional de Piracicaba Zilda Ams realizou 2.100 procedimentos médicos em quatro especialidades. A informação foi divulgada ontem pela Secretaria de Estado da Saúde, a pedido da **Unicamp (Universidade Estadual de Campinas)**, responsável pela gestão do hospital.

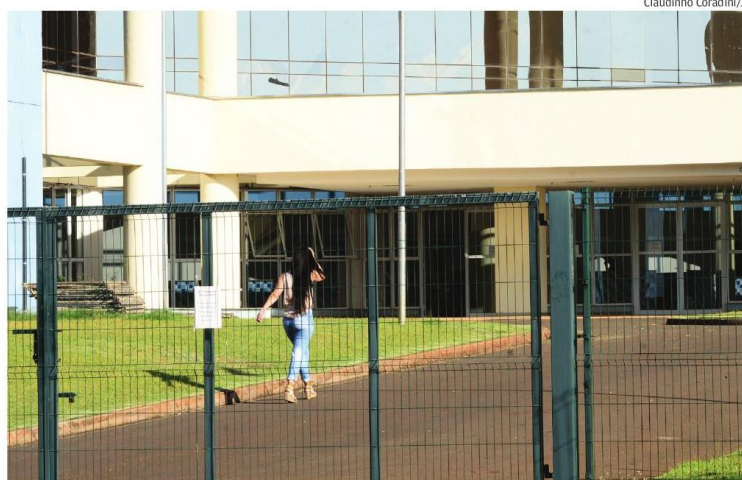
Conforme explicou a Saúde Estadual, desde o início dos atendimentos, em 19 de março, o HR já realizou mais de 1.200 consultas nas espe-

cialidades de otorrinolaringologia, oftalmologia, ortopedia, cirurgia geral e anesthesiologia, além de ter realizado mais de 900 exames oftalmológicos, ambulatoriais e diagnósticos. "Como qualquer unidade de saúde, o funcionamento do hospital será ampliado gradativamente", informou.

A unidade hospitalar foi criada para suprir as necessidades de atendimentos na cidade e em outras 25 cidades da macrorregião de Piracicaba. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, neste ano ainda serão ofertados atendimentos nas especialidades de fisioterapia, psico-

logia, fonoaudiologia, clínica médica e exames de tomografia. "Além disso, no segundo semestre deverão estar funcionando 60 leitos, sendo 42 de enfermaria, 10 leitos de UTI e 8 leitos semi-intensivos", completou.

Em seu funcionamento pleno, o HR terá 138 leitos, dos quais 84 de internação, 20 de UTI adulto, 27 de cuidados mínimos, sete de Hospital-Dia, além de 10 salas cirúrgicas e o centro de diagnóstico por imagem. A área total construída é superior a 18,7 mil metros quadrados. O investimento feito pela prefeitura foi de R\$ 85 milhões e outros R\$



Para o 2º semestre, 60 leitos devem entrar em funcionamento

32 milhões pelo Estado. Para o custeio, o estado estima gastar, em média, mais R\$ 35 milhões ao ano com o HR.

Em 2018, a estimativa é que o hospital realize mais de 18,6 mil consultas ambulatoriais médicas e não médicas, 11,7 mil exames, 3,3 mil cirurgias e 2 mil internações. O pronto-socorro será referenciado, com uma previsão de aproximadamente

300 atendimentos a urgências para intercorrência de pacientes atendidos previamente pelo serviço.

HISTÓRIA — As obras do Hospital começaram em 2010, durante o segundo mandato do prefeito Bargas Negri (PSDB), com previsão de entrega para 2012, mas problemas com a primeira construtora as obras ficaram

paralisadas. Os trabalhos foram retomados em 2014, durante a gestão do ex-prefeito Gabriel Ferrato (PSB), e entregue ao governo do estado em julho de 2016. Sob comando estadual, a Secretaria de Estado da Saúde, ao longo de 2017, fez pequenos ajustes no sistema de ar-condicionado, equipou o prédio e entregou a gestão da unidade a **Unicamp** pelos próximos cinco anos.